



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Ata da 81ª Sessão Ordinária da 3ª Sessão Legislativa da 15ª Legislatura, realizada pela Câmara Municipal de Cascavel em 23 de novembro de 2015, com início às nove horas e quarenta e dois minutos sob a Presidência do Vereador **GUGU BUENO**, secretariada pelo vereador **ROMULO QUINTINO** e com a presença dos vereadores: Alécio Espínola, Celso Dal Molin, Cláudio Gaitero, Fernando Winter, Ganso Sem Limite, Gugu Bueno, Jaime Vasatta, João Paulo de Lima, Jorge Bocasanta, Luiz Frare, Luiz Amélio Burgarelli, Marcos Rios, Nei H. Haveroth, Pedro Martendal, Professor Paulino, Robertinho Magalhães, Romulo Quintino, Rui Capelão, Vanderlei Augusto da Silva e Walmir Severgnini. – Presidente: Sob a proteção de Deus e havendo número regimental dou por aberta à sessão e solicito ao senhor Secretário que efetue a leitura da matéria de expediente recebida pela mesa. **PEQUENO EXPEDIENTE** – Projeto de resolução nº 11/2015. Projeto de lei nº 138/2015. Projeto de lei nº 139/2015. Projeto de lei nº 140/2015. Projeto de lei nº 141/2015. Projeto de lei nº 142/2015. Projeto de lei nº 143/2015. Projeto de lei nº 144/2015. Parecer nº 226 favorável da Comissão de Justiça e Redação ao Projeto de lei nº 132/2015. Parecer nº 227 favorável da Comissão de Justiça e Redação ao Projeto de lei nº 133/2015. Parecer nº 100 favorável da Comissão de Economia, Finanças e Orçamento ao Projeto de lei nº 132/2015. Parecer nº 14 favorável da Comissão de Agricultura e Defesa do Meio Ambiente nº 132/2015. Ofício SEAJUR/ATL nº 378/2015, em resposta ao requerimento nº 457/2015 de autoria do vereador Paulo Porto. Ofício SEAJUR/ATL nº 377/2015, em resposta ao requerimento nº 486/2015 de autoria do vereador Luiz Amélio Burgarelli. Ofício SEAJUR/ATL nº 360/2015, em resposta ao requerimento nº 473/2015 de autoria do vereador Celso Dal Molin. Ofício nº 6963/15/CE/DAP da Assembleia Legislativa do Paraná, com cópia de requerimento em anexo, sobre construção de 3ª faixa na Rodovia Federal BR – 369. Ofício nº 066/2015, da Empresa Pioneira, requer revisão no item "gratuidade". Inscritos pra falar no grande expediente, os vereadores: João Paulo de Lima, Luiz Amélio Burgarelli, Luiz Frare, Professor Paulino e Rui Capelão. – Presidente: Finda está à matéria de expediente. **INCLUSÃO OU DESTAQUE PARA ORDEM DO DIA:** - Presidente: Deixo a palavra livre pra inclusão ou destaque para a ordem do dia. (Não houve). **ORDEM DO DIA** – Presidente: Em única discussão e votação o veto total ao Projeto de lei nº 72/2015, que dispõe sobre reserva de vagas pra veículos dirigidos por pessoas idosas e pessoas com deficiência, em estacionamento regulamentado nos locais que especifica. Em discussão o veto. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Luiz Amélio Burgarelli. - Vereador Luiz Amélio Burgarelli: Não sei se já esperava isso, mas o trânsito de Cascavel enfrenta sérios problemas, e temo ainda que essas mudanças que estão por vir, não só na Avenida Brasil, não contemplem todas as melhorias que gostaríamos. Essa Casa tem feito várias sugestões e muitas não têm sido acatadas. Essa era mais uma pra auxiliar, como sugestão pra que as vagas pra idosos e deficientes, elas sejam mais próximo possível dos locais mais usados por essas pessoas. Uma adequação, não era normativa, era sugestiva e espero que mesmo derrubado o veto que isso fique na cabeça dos gestores da Cettrans, pra quando seja pensada uma vaga pra idoso, deficiente, seja pensado se é



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

próxima a estabelecimento bancário público de alto fluxo; se é próxima à farmácia; a um estabelecimento de saúde. Na gestão passada fui o único vereador dessa Casa, dos poucos que restaram aqui, que fez um trabalho de conscientização, uma campanha que foi inclusive, levada ao ar e existe até hoje, na própria CBN sobre “60 é legal”. Trabalhamos em escolas, concentrações públicas, distribuimos em saídas, em firmas, alertando sobre a necessidade de redução de velocidade. Às vezes, não temos visto isso nas próprias obras da avenida Brasil. Temos visto um arrastão de agentes da Cettrans caneteando bonito os usuários, daquela avenida. As obras têm trazido transtornos e lembrar... “não! Foi preservado o calçadão pra o Natal”. O comércio de Cascavel ao longo da Avenida Brasil não é só o calçadão, então gostaria de mais respeito e educação no trânsito por parte dos usuários; mas um pouco mais de tolerância dos agentes da Cettrans, coisa que não vimos na última semana. Vimos o despreparo tanto daquela usuária como daqueles 2 agentes, se engalfinhando numa cena de MMA em condições desiguais, e isso é lamentável. Vimos também, nas redes sociais a Cettrans usando de um artifício muito baixo, ficando atrás de um caminhão com um radar voltado. Claro que a má educação do trânsito existe, mas ela não precisaria usar de todo esse subterfúgio pra fazer este trabalho e que fossem trabalhados melhor, cursos. Estive na última reunião e, no próprio Conselho da Cettrans trabalhei na outra gestão, como conselheiro representando esta Casa na gestão, mas nem sempre a gente gostaria de ver cenas como a gente viu e hoje, tudo é dedado, filmado; então investir também em mais educação no trânsito pras pessoas, menos multas e pra os agentes um pouco mais de bom senso, principalmente neste fim de ano; onde se busca a recuperação do comércio, o equilíbrio no sentido de vendas e muito mais. E o que você pensava que ia gastar no comércio, você tem que arrumar um adicional pelas multas e despesas que vem. A gente não faz isso como crítica, mas como sugestão. E aquele redondo metálico na Rio Grande do Sul com a Barão de Cerro Azul continua lá, tiraram um; mas ainda tem a outra metade. Peço voto contra o veto. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Pedro Martendal. – Vereador Pedro Martendal: O vereador Luiz Amélio Burgarelli já abordou a questão da necessidade de realocação dessas vagas reservadas. Além de endossar as palavras do vereador, quero comentar a questão da legalidade e quando no veto se fala que, esse projeto é inconstitucional. É apenas uma questão de interpretação da lei. Não considero o projeto inconstitucional, pois se nós, por uma questão de isonomia, analisarmos que, o município, muitas vezes, também legisla em matérias que, em tese, são de competência do governo federal e o município pode, de forma residual, em assuntos locais, pode legislar sim. E é o vereador e o prefeito que sabe o que interessa pra o cidadão. Tenho vários acórdãos do STF, onde dá essa competência ao município e por uma questão de isonomia se estende ao Legislativo, que são os 3 Poderes que estão de forma independente, mas agindo de forma harmônica. Não é o município que tem mais poder ou menos poder, os 2 agem de forma igualitária. Dessa forma entendo que podemos sim, legislar. Não tem impedimento nenhum, apenas não podemos afrontar alguma legislação exclusiva do governo federal, estadual ou municipal, que



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

não é o caso. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Celso Dal Molin: Quero endossar as palavras dos senhores sobre esse projeto e, além disso, interessante que fosse aprovado pela Cettrans, aceito e que, além disso, tivesse condições nos locais onde vão estacionar tantas pessoas com deficiência física, como idoso, com espaço pra tirar uma cadeira de rodas, pra um idoso descer tranquilo; então que fosse feito com espaço suficiente pra que eles tenham essas condições. Quando chega a pessoa com deficiência física, às vezes, tem que tirar uma muleta, uma cadeira de rodas e tem que ter espaço pra fazer isso. A mesma coisa o idoso, quando estaciona seu veículo, todos descem pela esquerda e precisamos de condições pra descer sem serem atropelados por outro veículo. Peço também, voto contrário ao veto. – Vereador Pedro Martendal: O senhor pode apresentar emenda, não me oponho. Quero lembrar que não estamos criando lei, estamos apenas indicando que seja colocado de forma mais adequada. Isso não gerará custo pra ninguém, apenas estaremos disponibilizando qualidade de vida pra o idoso, pra pessoa com deficiência, que ela estacionará seu veículo o mais próximo do prestador de serviço que ela vai. Não estamos afrontando os poderes do Executivo Municipal, estamos apenas fazendo uma indicação. Não estamos criando uma lei. Peço a compreensão de todos os senhores, porque gerará mais qualidade de vida, sem gerar custo pra o Executivo. Peço a todos, com todo respeito ao jurídico que embasou esse veto, mas entendo que ele está equivocado. Peço que votemos contrário, pra que o projeto se torne real. Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador João Paulo de Lima. - Vereador João Paulo de Lima: Gostaria de contribuir com Vossa Excelência e, dizer que é uma lei; a indicação, se o senhor fosse fazer, seria de outra forma. É uma lei, não adianta dizer que está indicando. A partir que se coloca Projeto de lei nº 72, automaticamente, é uma lei. Sou favorável à lei até porque a gente sabe que, já não existe espaço pra ninguém estacionar no centro; mas aos idosos e deficientes, temos que dar prioridade. Estou vendo que a Cettrans está trabalhando, porque está com uma força tarefa nas ruas, inclusive guincho não falta. Só que de outra forma tem que contribuir com Cascavel, precisamos que aquela tinta guache volte a funcionar ou depois de uma chuva dessas possa proporcionar uma atenção aos usuários; porque vereador Vanderlei Augusto da Silva, o senhor que esteve ontem no Natal de Luz, as vagas de idosos estão só com o pedaço de ferro, não tem mais a placa, não sei o que aconteceu. Também, no chão não existe mais pintura de: se é idoso, deficiente... Dessa maneira, acho louvável a ideia dos senhores. Voto também, contrário e peço voto contrário aos senhores, por entender esse benefício; principalmente aquelas pessoas de idade, já que não conseguimos um projeto de lei de minha autoria que os idosos não pagassem a taxa de embarque dentro do terminal rodoviário, então, pelo menos, vamos conceder que alguns carros possam pelo menos, na frente do hospital, de uma farmácia, poderem sair, comprar seu remédio, fazer uma consulta. A Cettrans tem ainda, muito que contribuir pela arrecadação que arrecada e sei que a partir do momento com esse grande e espaçoso pátio de veículos, com certeza a arrecadação aumentará muito. Também, são situações dos usuários de trânsito que deixam a desejar e automaticamente levam,



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

mas o Luiz Amélio Burgarelli disse algo que quero solicitar a Cettrans: que também possa olhar com mais dignidade aos seus agentes e dar um treinamento, pra que não seja abusivo. Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Cláudio Gaitero. – Vereador Cláudio Gaitero: O que está sendo discutido aqui é a transferência de vagas e não a criação de vagas pra idosos e deficientes. Não podemos confundir. Vagas pra deficientes e idosos existem, principalmente na área central. O projeto pedia pra que fossem transferidas essas vagas, pra frente das farmácias e hospitais. Muitas vagas existem na frente de farmácias e hospitais, tanto pra deficientes como pra idosos. Foi falado sobre a indicação e podemos verificar que, são muitas as indicações feitas aqui. São indicações, não são ações da Câmara pra que isso aconteça. Quem pode fazer isso é o Executivo. Compete somente a ele, pois trata-se aqui de gerenciamento de uma atividade e isso é de competência do Executivo, sendo o único poder que tem pra fazer o gerenciamento dessas atividades. O Projeto de lei em apreço é de competência única e exclusiva do Executivo pra gerenciar, através da Cettrans, que é órgão competente do município de Cascavel. O vereador Pedro Martendal citou alguns exemplos, aqui. E cito aqui, o Hely Lopes Meirelles que Vossa Excelência tem conhecimento, porque é advogado e pelo que saiba, o pai dos advogados, das leis e, ele adverte que pra atividades próprias e privadas é única e exclusivamente da função do Executivo, e não do Legislativo. Ele fala ainda: cuidar sobre esse tipo de atividade é matéria típica de administração diante do disposto Projeto de lei, trata e de matéria atinente à administração do município de Cascavel e não, à Câmara de vereador. Podemos fazer indicação, como existem tantas. Vejo plenamente justificado o veto em que peço voto favorável, em função de que compete somente ao Executivo esse tipo de alteração. Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Rui Capelão. - Vereador Rui Capelão: Pra mim não é surpresa o veto, pois eu já havia me pronunciado de que seria mais um projeto pra ser vetado e que, embora eu votasse a favor, não acreditava que ele prosperasse; porque várias coisas acontecem neste sentido que temos que olhar. Há poucos dias, pedi uma vaga de idoso em frente à Copel, onde tem agência, tem também a Fundação Copel, que é usada por idosos e precisam achar um estacionamento. Fiz uma indicação, em razão de um pedido que me foi feito por um aposentado. Em respeito ao pedido, fiz a solicitação pra mostrar que fiz minha parte; mas infelizmente não vi lá nenhuma vaga até hoje. Tudo bem. É decisão do Poder Executivo, respeito. Fiz minha parte, respeitei a dele. Quando olhamos pra o deficiente, estamos realmente olhando pra quem precisa. Agora, o idoso não é deficiente. Tem pessoas de 90 anos que, se movimentam muito bem. Pessoas doentes, certamente não são as indicadas pra ir a bancos e hospitais em determinados locais. É difícil ficarmos criando direito, porque é difícil tirar depois. Antigamente, as farmácias tinham direito de uma vaga e hoje, não existe. Alguns direitos; têm vindo projeto pra serem retirados, como a carga de terra e concordo com o veto, neste sentido. Não podemos ficar criando direitos, alimentando coisas que poderão ter outras soluções no decorrer do tempo. Temos que admitir que vamos ficar velhos, mas não temos que pensar que quando ficarmos



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

velhos, vamos ter local na frente do banco. Isto não podemos esperar; temos que saber que nosso direito de ir e vir é o mesmo dos outros. Se eu não tenho mais condições de acordo com minha idade pra ir ao banco, tenho filhos, netos e devo ter vizinhos, que podem me ajudar. Quem não tiver um bom vizinho tenha certeza que não é bom cidadão. Acho que o projeto, realmente, não deveria prosperar, então meu voto é a favor do veto. Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Nei H. Haveroth. - Vereador Nei H. Haveroth: Quando votamos o projeto, a Comissão de Trânsito teve que fazer um parecer e pelo mérito fomos favoráveis, mas já com a orientação do técnico da Cettrans que já existe essa percepção. Se formos à frente de bens públicos hoje, locais que tem atendimento ao público, existe até uma recomendação do governo estadual que todo órgão estadual solicite e faça reserva pra deficientes e idosos, em frente dos estabelecimentos. É uma resolução do próprio governo, basta os agentes públicos, que estão à frente dessas entidades, solicitarem a Cettrans que faça as reservas. Hoje, se observarmos onde estão às vagas pra deficientes, elas estão na porta das agências bancárias, dos estabelecimentos públicos, difícil um local que não tem. A sugestão da lei é válida, é direito do vereador achar que possa sugerir isso. Acho que é válido e parabenizo por ter essa iniciativa. Infelizmente, no jurídico existem vários pontos de vista e a pessoa faz o parecer, conforme a tendência jurídica que ele tem e o ponto de vista que ele analisou na sua corrente fisiológica dentro do jurídico ele faz seu parecer. E no governo federal essas leis federais vêm muito amarradas, no sentido da iniciativa. Não veria nenhum problema, embora a Cettrans já tenha observado essas prerrogativas que estabelecem a lei. Quanto à questão das multas e do pátio, como foi comentado; eu fui um dos que defendi desde 2013 a consolidação do pátio da Cettrans, porque na cidade não havia mais nenhum tipo de ação da Polícia Militar e da própria Cettrans de coibir os excessos. Tanto é que os índices de acidentes graves, dos rachas, diminuíram significativamente depois da mudança da lei proposta pelo vereador Luiz Frare do semáforo piscante e que dava acidente muito grave. Pode pegar estatisticamente no Corpo de Bombeiros a gravidade de acidentes que davam de madrugada e que hoje, não acontece em níveis tão elevados. A questão do pátio... a partir do momento que faço uma carteira de motorista, tenho que saber que tenho que observar as leis de trânsito, senão não posso ser motorista. Não reclame se seu carro vai ser apreendido e se levar multa; é andar abaixo de 60, cumprir a legislação e não tem problema. Ninguém vai pra o pátio. Se quisermos um trânsito melhor, temos que observar as leis estabelecidas, senão vamos ter um caos. Não vamos reclamar dos agentes, acho que tem que parabenizar os agentes, por estarem executando a lei. Quem está fora da lei que tem que ser regulamentado e não o agente público, que está cobrando pra se cumprir a lei; que está errado. As pessoas estacionam nas vagas de idosos e deficientes e querem estar certas. Já temos um percentual muito bom de vagas disponibilizadas na cidade. Cada vereador tira sua conclusão se vai ser a favor ou contra, mas vejo que a cidade está muito bem atendida pelo número de vagas de idosos e deficientes. Votamos a favor do projeto e cabe a cada um, tirar suas



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

conclusões. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Professor Paulino.

- Vereador Professor Paulino: Luiz Amélio Burgarelli e Pedro Martendal, votamos a favor do mérito do projeto, na nascente do projeto, aprovamos e não mudei de ideia ainda. Entendo que era bom naquele momento e bom, hoje. Entendo que não é uma invasão do Legislativo no Executivo é uma questão de interpretação e vejo que, é muito salutar esse debate, em relação aos direitos das pessoas com deficiência e idosos. Temos direitos já dos idosos e pessoas com deficiência e, entendo que esses direitos não são respeitados e, muitas vezes, até nós que defendemos direitos... eu, semana passada fui orientado por um amigo que havia estacionado na vaga de um deficiente e estava faltando a sinalização no chão. Também, não vou dar tanta culpa pras pessoas que fazem a manutenção, porque por causa da chuva ela saiu. Entendo que a vaga pra deficientes e idosos não é das 8 horas às 18 horas é durante a madrugada, em qualquer horário. Se eu levasse uma multa eu não iria me opor ao órgão fiscalizador, que não estaria nada mais que, cumprindo a obrigação deles. Entendo que este projeto vem contribuir, inclusive com o órgão fiscalizador do município. (-Um aparte) Pois não.

– Vereador Pedro Martendal: Vereador Cláudio Gaitero, realmente no curso de direito temos acesso aos conteúdos do jurista Hely Lopes Meirelles, mas também quero lembrar que tenho julgados aqui, da ministra do STF, Carmem Lúcia, do ministro Sepúlveda Pertence também do STF; onde eles entendem que é possível sim, se legislar de forma residual em assuntos locais. Tenho observado que a discussão está quanto à constitucionalidade. Na Constituição Federal, no artigo 30 está lá: *competete aos municípios*. O município, estamos incluídos o Legislativo. No inciso II: *legislar sobre assuntos de interesse local* e no inciso III: *suplementar a legislação federal e estadual no que compete*. É o que estamos fazendo; e entendo que é apenas um equívoco de interpretação por parte do jurídico do Executivo, o projeto não é inconstitucional. Por isso, reitero pedido de derrubada do veto até porque, nas duas votações do projeto teve votação unânime. Obrigado.

- Vereador Professor Paulino: Tendo essa interpretação, peço que a gente deixe a lei continuar e derrubemos o veto. Obrigado.

– Presidente: Em votação a emenda nº 1 ao Projeto de lei nº 126/2015. Proceda a votação nominal, senhor secretário. (Foram favoráveis, os vereadores: Marcos Rios, Jaime Vasatta, Ganso Sem Limite, Fernando Winter, Claudio Gaitero, Luiz Frare, Nei Haveroth, Romulo Quintino, Walmir Severgnini, Rui Capelão, Alécio Espinola, Vanderlei Augusto da Silva) (Foram contrários, os vereadores: Professor Paulino, Jorge Bocasanta, Pedro Martendal, Celso Dal Molin, Luiz Amélio Burgarelli, João Paulo de Lima, Robertinho Magalhães) – Secretário: Com 7 votos contrários e 12 favoráveis, veto total ao Projeto de lei nº 72/2015, mantido.

– Presidente: Com 7 votos contrários e 12 favoráveis, veto total ao Projeto de lei nº 72/2015 mantido. Passamos pra primeira discussão e votação do Projeto de lei nº 132/2015, altera a lei nº 6.429 de 16 de dezembro de 2014 - Lei orçamentária anual para 2016 no orçamento da Secretaria de Agricultura no valor de R\$ 75.000,00. Em discussão o projeto. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Cláudio Gaitero. – Vereador Cláudio Gaitero: O Projeto de lei nº 132/2015 está abrindo no orçamento do município, créditos adicionais



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

especiais, no valor de R\$ 75.000,00, pra que nosso secretário possa fazer um trabalho emergencial junto a alguns trechos nas estradas rurais do município de Cascavel. Está simplesmente tirando de uma rubrica e passando pra outra rubrica, pra poder fazer esses trabalhos, que muito bem está fazendo o Nei Haveroth, Celso Dal Molin, Jaime Vasatta. Estive acompanhando os vereadores no interior e estão sabendo da situação, onde o secretário Almir está pedindo agilidade pra que possamos aprovar este projeto, pra que possamos contratar equipes de emergência pra fazer o trabalho no interior, em função dessa chuvarada; onde existem diversos pontos críticos, que possam ser feitos os trabalhos. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Robertinho Magalhães: Isso vai contribuir muito com as estradas rurais. Precisamos mais equipes, e com esse recurso, ele tem a possibilidade de estar terceirizando alguns locais de trabalho. Pedimos voto favorável, pra que possamos passar esse recurso e assim possamos trabalhar, porque estamos com muita chuva e a área rural é a mais atingida. Obrigado. – Vereador Cláudio Gaitero: Vossa Excelência conhece muito bem o interior, com certeza o secretário terá em suas mãos a possibilidade de constituir mais equipes pra trabalhar no interior pra resolver parte daquelas ações que tanto necessitam, pra o homem do campo. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Nei H. Haveroth: Lógico que é um valor pequeno diante da demanda que temos, mas é uma forma de buscar; onde está sobrando orçamento e remanejar pra ações prioritárias. Acho que como está chegando ao final do ano orçamentário, a Secretaria está fazendo remanejamento de algum recurso que não utilizou pra essa rubrica especial aqui, que trata da recuperação das estradas. O município pode aproveitar esse orçamento dentro deste ano ainda, pra gastar o orçamento naquilo que é prioritário pra os agricultores, que é a manutenção das estradas. A gente acompanhou essa discussão, conversamos com a Secretaria dessa necessidade. Obrigado. – Vereador Cláudio Gaitero: Peço voto favorável pra que possamos, então, dar condições pra o secretário fazer suas melhorias nas estradas do interior. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Jorge Bocasanta. – Vereador Jorge Bocasanta: Vou pedir voto favorável, porque até o líder do governo que fala pra está emergente as estradas rurais. R\$ 75.000,00 não é nada, e logo em seguida vão aprovar um projeto que, estão pedindo R\$ 300.000,00 pra arrumar umas calçadas no Lago. Pedem R\$ 75.000,00 e, vão dizer que vão revitalizar as estradas do interior que tem 3.000 quilômetros de estradas. Emergente já está, vai virar emergência de tão mal que estão às estradas rurais de Cascavel. Um que transporta leite, antigamente era da Coopavel hoje é outra empresa que falou que, as piores estradas rurais que ele passa é em Cascavel. A esposa dele me falou no consultório pra pedirmos aqui, pra ter estradas melhores. E olha que ele faz aquela região do São Francisco. Imagina se fosse fazer do Rio do Salto, São João, Juvínópolis, aí sim, o bicho ia pegar. R\$ 75.000,00 não dá pra fazer nada. Você precisa R\$ 300.000,00 pra fazer um passeio no Paulo Gorski; imagina R\$ 75.000,00 pra 3.000 quilômetros de estradas. Não vou mais pedir pra este prefeito, vou pedir pra o próximo que dê mais atenção as estradas rurais. R\$ 75.000,00, essa fortuna que não dá nem pra fazer uma ponte; algum bueirinho, aquelas manilhas de 100 milímetros. Não pode



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

comprar da Tigre, tem que comprar de segunda linha, senão falta dinheiro e aí falam que vão resolver o problema das estradas rurais. Estamos dando uma esmola pra o secretário de Agricultura, mas não é esmola; seria uma migalha, pra tentar fazer uma recuperação de uma estrada. Cláudio Gaitero, quando você estiver com seu chefe, peça mais dinheiro, porque R\$ 75.000,00 é vergonhoso. O que dá pra fazer com R\$ 75.000,00? Então vamos dividir o dinheiro, vamos olhar pra os agricultores e olha que eles não votam pra mim, com exceção do Rio do Salto. Mas vamos olhar melhor, pra que pelo menos quando se tira o leite, o caminhão entrar, quando se passa um ônibus tenha pelo menos uma condição. Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Nei Haveroth. - Vereador Nei H. Haveroth: Entendo perfeitamente que a agricultura precisa ser mais investida, porque tudo que se investe na agricultura retorna pra o município, mas tratando-se desse projeto nº 132 é como eu tinha falado. R\$ 75.000,00 é lógico que é pouco dinheiro, mas é remanejamento do orçamento corrente do ano; não vamos confundir esse projeto com a necessidade de dar prioridade à agricultura. É um remanejamento que a Secretaria tem disponível dentro das rubricas orçamentárias e que está aproveitando, pra tirar de uma que não vai utilizar e dando prioridade pra estradas rurais. Temos que dar os parabéns pra Secretaria de Agricultura que está deixando de comprar material de consumo e passando esse recurso pra agricultura. Embora seja pouco, mas está usando todas as ferramentas que tem, pra não deixar o dinheiro parado e se priorizar outras coisas. As estradas de Juvinópolis e Rio do Salto necessitam muito menos de investimento do que São Francisco, porque lá temos cascalho. Talvez, precisamos que os vereadores andem mais pelas estradas rurais pra conhecer. Lá, em Rio do Salto foi feito muito já isso aí. Lá temos cascalho pra colocar. O problema é colocar cascalho em São Francisco que tem que buscar a 30 quilômetros de distância e a dificuldade que o agricultor tem de tirar o leite todo dia, nós sabemos. Fui agricultor, dia de chuva ninguém andava com carro nas estradas, hoje a necessidade que nós temos... O caminhão de ração pra o aviário, que vai recolher o leite, não importa se tem chuva; ele está passando com o caminhão lá. Além do mais, têm pessoas que não conhecem estrada rural, às vezes tem um burquinho e já diz que não pode passar e o agricultor tem que fazer a parte dele, de não jogar a água da roça dele que está jogando pra estrada. Grande parcela do problema das estradas rurais é culpa do próprio agricultor. Temos que cobrar do Poder Público e temos que cobrar do agricultor, que faça sua parte. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Cláudio Gaitero: Só falando pra nosso amigo Jorge Bocasanta. O presidente da Argentina foi eleito e, falou assim: “vamos trocar as ações mentirosas por vontade de trabalhar”. Vossa Excelência, acho que não conhece o que o vereador Nei Haveroth falou sobre as mudanças das ações, que estão no orçamento. Vossa Excelência fez uma declaração grave, aqui. Está trocando seu trabalho no interior por voto. Diz que trabalhou em Rio do Salto em troca de voto, é uma declaração grave. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Luiz Frare: Bocasanta, já que você não teve a educação de ouvir o que o vereador Nei Haveroth falou; vou repetir: isso não é um programa do governo pra um ano todo é só pra 20 dias que falta



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

pra terminar o ano. Se você tivesse tido a paciência de ouvir o que o Nei Haveroth explicou, provavelmente você entenderia se, é que quer entender. Obrigado. - Vereador Nei H. Haveroth: Sabemos que esse valor é meramente uma questão técnica de mudança de aproveitamento de rubricas orçamentárias. Parabéns ao secretário e toda equipe que está economizando em outras situações e estão transferindo pra ser utilizado pra melhora nas estradas rurais que tanto necessitam; mas que tem que realmente conhecer as estradas e porque estão nesta situação, pra poder argumentar e falar no sentido de que os recursos precisam ser investidos e dada prioridade à agricultura do município de Cascavel. Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Pedro Martendal. – Vereador Pedro Martendal: Vou votar favorável, mas queria fazer um comentário sobre o cascalho: coloca o cascalho, poucos anos depois tem que colocar, novamente. Temos que trabalhar junto ao Executivo que intensifique a pavimentação poliédrica, porque dessa forma, vai ficar anos e anos, uma estrada bem feita, vai ficar 30, 40, 100 anos. O cascalho tem um exemplo típico, estou desde o início do mandato pedindo pra fazer 1.500 metros de pavimentação poliédrica, ligando a igreja à sede de Rio Bonito e não conseguimos. O que me preocupa é apenas isso: estamos tirando R\$ 4.500,00 de construção de pavimentação poliédrica. Uma solução, nós estamos tirando da pavimentação poliédrica, então vou votar favorável. Entendo que o secretário está precisando dessa verba pra outros serviços emergenciais, mas não podemos descuidar, temos que pensar nos projetos de Estado e não de governo. Ontem, estive no reassentamento São Francisco e aquela estrada que liga a 277 até a sede do São Francisco, já faz um bom tempo que não é recascalhado e o cascalho já foi embora. Quando chove vai agravando; a estrada baixou e precisa ser feito ali um trabalho... Se economize, vamos pegar um pouco da verba da diferença do dólar e vamos aplicar no interior. Não vamos restringir a mobilidade urbana, vamos também, verificar a necessidade do produtor da sua mobilidade. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Nei H. Haveroth: Concordo. Infelizmente desde 2013 tinha um projeto de estrada poliédrica de 27 quilômetros, que seriam implantados em Cascavel. Esses R\$ 45.000,00 dessa rubrica não daria nem pra começar a fazer a terraplanagem de uma estrada poliédrica. Temos que gestionar junto a Secretaria de Agricultura do Estado, não sei se a dificuldade do Governo do Estado está junto aos problemas... Acho que está relacionado ao Governo Federal e o Estado tem que fazer a parte dele de mandar os recursos, porque a agricultura é que está sustentando o Estado. Não é prioridade as estradas rurais nem do Governo Federal, o Governo do Estado também, nesses 3 anos, não liberou nem esses 27 quilômetros de estrada poliédrica do município e o município está carregando nas costas o pouco que pode ser feito. Se não fossem os problemas de intempéries que ocorreram ano passado, talvez teríamos uma condição melhor de estradas. – Vereador Pedro Martendal: Por esse motivo, estive por 2 vezes na Secretaria de Agricultura do Estado cobrando essa questão da pavimentação poliédrica, mas entendo também, que vamos investir quase 60 milhões de dólares em mobilidade urbana; poderíamos pegar um pouco dessa grana e lembrar do homem do campo. - Presidente: Em votação o Projeto



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

de lei nº 132/2015. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os contrários que se manifestem. Projeto de lei aprovado pela totalidade dos senhores vereadores. Em discussão o Projeto de lei nº 122/2015 de autoria do Executivo Municipal, que altera as leis municipais nº. 6.275 de 08 de outubro - Plano plurianual para o período de 2014 à 2017, 6.419 de 24 de novembro de 2014 - Diretrizes orçamentárias para 2015 e 6.429 de 16 de dezembro de 2014 - Lei orçamentária anual para 2015 - Fundo Municipal do Meio Ambiente no valor de R\$ 305.000,00. Em discussão o projeto. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Rui Capelão. - Vereador Rui Capelão: É um projeto também de transferência de verba, enquanto o outro era de recurso livre, esse é de recurso do meio ambiente. Acho que essas verbas são colocadas no orçamento, já com finalidade de remanejamento e de acordo com as necessidades, o que é legítimo. No entanto, essas verbas não são redistribuídas de forma correta. Passam por cima de uma centena de necessidades primordiais mais necessárias, como essa que se refere ao parque Paulo Gorski, que diz que é pra revitalização. Todo parque é área de lazer e esporte, já existe pra esse fim, agora empregar R\$ 305.000,00 é bem diferente de 50 e poucos mil que foi no projeto anterior. Estranho que temos locais, ali do Brasília, com acesso a Rocha Pombo, tem ali um bueiro e, você vai dizer que não tem nada a ver com a Secretaria de Meio Ambiente? Onde houver bueiro é porque existe fundo de vale; é área de preservação e é um transtorno passar naquele local. Por que tem que ser no Paulo Gorski? Porque é no centro, porque é mais frequentado pela elite. Por que não pode fazer isso nos bairros? Não existe nenhum investimento e não transfere as verbas pra aquelas partes mais importantes, onde a necessidade é maior. Vejo essa transferência sem nenhum projeto, deveria ter um projeto justificando esses R\$ 305.000,00, é um valor elevado. Temos que nos preocupar, temos responsabilidade quando vamos empregar essas verbas de grande valor. Gostaria de dizer que não concordo em defesa das áreas prioritárias, onde deveriam ser aplicadas essas verbas, mas a Secretaria de Meio Ambiente não olha pra os bairros. Sempre vou ser consciente em dizer a verdade, porque tenho o direito de dizer a verdade e a realidade da nossa cidade. O dinheiro público não é aplicado realmente ao público, é aplicado “naqueles que acho que devo aplicar”, isso é diferente. Temos que aplicar ao público, àqueles locais de maior necessidade. Esse projeto, em razão de não ter um projeto de obras pra gastar esses R\$ 305.000,00, não vão me dizer que é plantação de árvore, que isso os escoteiros fazem de graças, inclusive vou lá ajudar. Uma área que realmente acho que já está construída, temos que melhorar. Outras áreas que não estão consolidadas, como a ponte pra o Sanga Funda, que é bastante cobrada, coisas gravíssimas que temos nos bairros; fechamos os olhos pra população que mais necessita. Isto não podemos fazer! Sou contrário, porque a verba não está sendo aplicada dentro das necessidades do município e da nossa população. Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Vanderlei Augusto da Silva. – Vereador Vanderlei Augusto da Silva: Vereador Rui Capelão, essa verba é específica e é do Fundo do Meio Ambiente e quando se trata de fundo só pode ser aplicada em determinadas áreas. Já fui do



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Conselho do Meio Ambiente, o vereador Nei H. Haveroth também é desse Conselho e o vereador Jaime Vasatta e, ela tem que ser investida em área específica. Eu frequento o Lago municipal e lá é um espaço que toda população, vai. Com certeza esse recurso vai ser investido naquele espaço que precisa de investimento, que é o Lago Municipal. Tem gente que critica as obras do Bid. No Floresta vai ter um parque, no Morumbi outro, no Santa Felicidade outro e no Santos Dumont, Santa Cruz também. Claro que todos nós temos que ajudar a cuidar desses parques. O município construiu um belo parque, o Vitória, está lá destruído e o Tarquínio, também. O município tem investido, mas a população também tem que ajudar a cuidar. O Lago é um cartão postal do município, então eu entendo que esse recurso sendo específico, tem que voltar pras ações do meio ambiente. Claro que não é só o Lago Municipal, mas neste momento... a Sanepar também, não chegou fazer tudo que deveria fazer. O Conselho do Meio Ambiente deve cobrar, porque tem um contrato em vigor do município com a Sanepar e que teria investimentos, mas precisamos investir no Lago Municipal, precisamos investir naquele espaço, revitalizar e deixar adequado pra população. O povo usa bem o Lago Municipal e é dever do Poder Público e nosso, cuidar dos espaços públicos; principalmente dos parques. O Poder Público, com recurso do meio ambiente, pode investir em segurança pra esses espaços pra não serem destruídos. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Jaime Vasatta: Recursos pra o meio ambiente, em relação ao Lago Municipal sempre vou ser favorável; porque o movimento que existe no Lago, apesar de ter sido feita uma segunda pista de caminhada, existe um movimento muito grande. Em relação ao investimento de preservação foram feitas algumas coisas, sim. No Brasmadeira há poucos dias foi entregue uma preservação de fonte com uma praça; no Morumbi também a preservação de uma nascente com uma praça, então os investimentos estão sendo feitos. E o Lago Municipal, Rui Capelão, respeito sua opinião em relação aos bairros, mas o Lago Municipal é a maior fonte de água que temos. Cascavel não tem rios, temos que preservar a água que existe. Lá tem que ser bem preservado, porque acredito que 80% do abastecimento de água que bebemos na cidade; vem do Lago Municipal e então, temos que investir pra que seja preservado. Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Cláudio Gaitero. – Vereador Cláudio Gaitero: Está na página 168 da LDO, recursos específicos, é o Fundo Municipal de Meio Ambiente que serão usados pra tanto. Vimos recentemente, o absurdo que aconteceu em Mariana, Minas Gerais, um absurdo. Aqui em Cascavel temos o Lago Municipal, que é nossa fonte de retirada de água pra cidade. Fizemos no início do mandato, uma indicação pra segunda pista de caminhada no Lago, vereador Jaime Vasatta também, fez essa indicação. Esse grande investimento que a Sanepar está fazendo tirando aquela bomba de elevação da cabeceira do Lago, ela vai sair dali e então, todo esse trabalho que está tendo no Lago é em função disso. A Sanepar está ligando, lá embaixo na estação do Rio da Paz pra poder levar os dejetos daquela região, que era recolhido na barragem do lago, transformando pra cima pra depois ser bombeado pra poder fazer o tratamento. Os grandes parques estão sendo construídos em todos os recantos de Cascavel. Podemos dizer que Cascavel está muito bem



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

servida, os investimentos do BID vão contemplar essa região da periferia. (-Um aparte) Pois não. – Vereador João Paulo de Lima: Dizer que o Lago Municipal só vai elite, não sei onde você mora Rui Capelão, porque vejo a população da periferia ir ao Lago municipal; porque esse cartão postal, além de ser tão bonito, tem que ser renovado. Mas também é a questão de saber que, não é só elite que visita e sim, a cidade de Cascavel que gosta daquele local. – Vereador Cláudio Gaitero: Também frequento quase que diariamente há 20 anos, aproximadamente. Pedimos voto favorável em função de que um grande investimento vai ser feito naquele local, melhorando as condições pra toda população de Cascavel, inclusive do interior que nos fins de semana, a gente percebe carros do interior que vem usufruir daquela linda área. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Luiz Amélio Burgarelli. - Vereador Luiz Amélio Burgarelli: Pelo que a gente viu o Vitória, a gente chama de parque, parece que são trilhas na mata, até porque temos que preservar a vegetação nativa e isso dificulta a conservação; porque fica muito fechado em termos de vegetação, segurança, visão... Diferente do Lago, que é mais claro e aberto. No Vitória, você vira uma curva e ninguém mais enxerga a pessoa que está na frente. Sobre o Lago temos que mudar a definição, vai virar um lagoão, porque está totalmente assoreado. Não podemos deixar que toda aquela lama vá pra frente; porque vimos o que acontece, mas o lago não existe mais, se for feito um ultrassom, veremos que aqueles “n” metros cúbicos tirados não passou de uma fachada e, lamentavelmente nosso cartão postal está assoreado totalmente. Daqui uns dias é um depósito de terra, com filete de água passando. As obras da Sanepar também contribuem pra jogar mais terra pra dentro e temos que repensar, se quisermos ter um lago. Talvez esvaziar, tirar tudo, refazer ou é inviável e temos uma ideia que deveremos tirar aquela ligação que separa o zoológico do lago e transformar num grande parque; mas é questão de tempo, acho que isso faz parte da evolução da cidade. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Jaime Vasatta: O parque Paulo Gorski é integrado ao zoológico e ao Lago Municipal, e a questão do parque Vitória não existe só trilha, tem quadra de esporte, academia e outras coisas. Sobre o assoreamento do lago, concordo que lá foi feita uma maquiagem pela Sanepar, inclusive estamos buscando mais informações sobre isso; porque pelo que estou sabendo, existia apenas uma licença prévia em relação da retirada daquele lodo. Se você hoje abaixar 10 centímetros do lago vai aparecer todos aqueles bancos de areia e terra; apesar de que foram feitas obras no zoológico, onde passa grande parte da água que vem da rua, de contenção de resíduos e entulhos; tem melhorado a questão do assoreamento, porque hoje temos asfalto ao redor do Lago, mas tem que ser mais investigado. Obrigado. (-Um aparte) - Vereador Luiz Amélio Burgarelli: Pois não. – Vereador Pedro Martendal: Quando foi feito o desassoreamento, era do governo anterior. E algum vereador falou sobre o vandalismo? Arruma o parque e a população depreda, e neste rearranjo de verba estamos tirando R\$ 20.000,00 da rubrica “realizar campanhas de educação ambiental”. Esse dinheiro não devia sair daqui; devíamos fazer a campanha e conscientizar as pessoas que não se deve depredar o parque e nem jogar colchão velho nas nascentes. Esse dinheiro não devia sair da rubrica.



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Entendo que o lago é importante, vou votar favorável, mas entendo que esses R\$ 20.000,00 não deveria ser tirado de campanhas, e sim, desenvolvido campanhas de conscientização. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Nei H. Haveroth. – Vereador Nei H. Haveroth: Esse Projeto nº 122 trata da recuperação daquela área acima da avenida e, que liga o Lago a BR 277, que tem trechos que estão provocando desassoreamento. Problema de terra que vem em cima da pista e, precisa recuperar a mata. Na região da igreja, tem uma área de mata que vai ser melhorada, vai ter trilha, vai ser uma ampliação. Cobramos aqui, muitas vezes, ações das Secretarias afins, pra desenvolver espaços de esporte, lazer... Aquela pista tem espaço pra ciclistas e contempla não só o pessoal do entorno, mas de todos os bairros que vão aquela região. Esse investimento específico, quero fazer da minha fala que chegue ao secretário, já conversamos com ele; mas que insira nesse projeto de melhoramento desses pontos também, o acesso das calçadas que nos dois lados seja colocada calçada. Não vi o projeto total, mas já solicitamos que sejam incluídas calçadas de acesso dos dois lados. Precisa ser feito e, R\$ 305.000,00 não sei se vai atender toda demanda; inclusive esses R\$ 20.000,00 que tira da educação ambiental, ela não é a totalidade do recurso é apenas uma parte do recurso que está sendo retirada pra completar o valor necessário pra fazer o projeto. Quanto ao parque Tarquínio, ele está bem, se não fosse o vandalismo. Foi feita revitalização das pistas, melhorado a academia, tem parque infantil novo, infelizmente os banheiros foram arrumados e estão quebrados. Precisam campanhas de conscientização, porque a sociedade também tem que fazer sua parte. Não adianta usar o recurso público e a coisa não ser preservada pela população. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Rui Capelão: Não sou contra a obra do parque. Concordo plenamente, mas tenho direito de questionar os investimentos do interior. Em 2004, eu era vereador, a campanha política do prefeito Edgar Bueno esteve no Floresta e apresentou pra nós, o parque que aconteceria no Floresta. Na época, não questionei nada e aguardava que isso acontecesse. Infelizmente ele não ganhou a eleição naquela época, mas depois ganhou, já faz anos isso. Poderia estar saindo o parque lá, como em qualquer outro local. Defender de unhas e dentes, como defende o vereador Vanderlei Augusto da Silva eu até concordo, porque ele é da base hoje; então ele tem todo direito de defender, mas temos que ter coerência com nossos bairros. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Nei H. Haveroth: O que me deixa mais triste na questão do Lago Municipal é que pra inaugurar a segunda parte do lago, teve que reformar sem inauguração por 3 vezes, por causa da destruição, do vandalismo. Só pra reforçar, dizer da frequência das pessoas, Rui Capelão. A elite vai nas marinas de Santa Helena, Boa Vista e, no Lago Municipal realmente as pessoas são dos bairros. - Presidente: Em votação o Projeto de lei nº 122/2015. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os contrários que se manifestem. Registrem-se os votos contrários do vereador Rui Capelão e Jorge Bocasanta. Projeto de lei aprovado em primeira votação, pelo restante dos senhores vereadores. Finda está a matéria da Ordem do Dia. **GRANDE EXPEDIENTE:** – Presidente: Quero comunicar que estarei colocando na ordem do dia



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

da sessão de amanhã, a deliberação do relatório da CPI do Cisop. Cada um dos senhores tiveram acesso às cópias, então será debatido e deliberado amanhã, o relatório. Temos as inscrições dos vereadores: João Paulo de Lima, Luiz Amélio Burgarelli, Luiz Frare, Professor Paulino e Rui Capelão. Com a palavra vereador João Paulo de Lima. - Vereador João Paulo de Lima: Venho falar, referente nossa ida ao Rio Grande do Sul sobre a questão da Fosfoetilonamina sintética que está um grande debate no Brasil inteiro, nos Tribunais de Justiça, não somente em São Paulo, como agora passará ao Rio Grande do Sul. Foi assinado contrato com os pesquisadores da Fosfoetilonamina sintética, pra que iniciassem os estudos e pesquisas no Rio Grande do Sul. Levamos também, a deputada Leandre que foi eleita no Congresso Nacional pra que tome conta da parte das pesquisas. Também tivemos a presença do empresário Assis Gurgacz. Não desistimos até agora neste momento, pra que possamos ajustar da melhor forma possível, no mínimo, neste primeiro momento os testes clínicos na cidade de Cascavel. Falo isso, porque a cada dia a vida das pessoas que estão com essa doença do câncer e os Tribunais, embora vendo toda parte da legitimidade, acabam tirando a esperança das pessoas que não têm mais esperança de viver. Há poucos dias vinha um amigo do Jorge Bocasanta andando dentro do meu gabinete, pedindo informações como entrava juridicamente pra conseguir esse composto. E 3 dias depois, o vereador Jorge Bocasanta me fala que ele acabou falecendo. Uma pessoa que estava andando normal, conversando com a gente. Isso é normal, mas que morra com dignidade, sem dor, é isso que queremos. Infelizmente, estamos enfrentando uma burocracia de grandes laboratórios, de pessoas que estão tomando conta desse país, dizendo: não; é preferível uma radioterapia, quimioterapia que se custa de R\$ 5.000,00 a R\$ 30.000,00 do que medicar com um medicamento que com apenas R\$ 0,10 você fabrica uma unidade. Dessa forma vamos mobilizar via Brasil, domingo, uma movimentação pra conscientizar as pessoas. E aqui quero convidar todos os vereadores, a imprensa, as pessoas que sofrem com isso porque, muitas vezes, não temos o problema em casa, mas temos um parente, um vizinho e é só quem passa como eu estou passando que, sabe a dificuldade que é ter esse problema na sua casa. Como haverá uma manifestação a nível de Brasil, no Paraná será em Cascavel. Vamos iniciar hoje, toda programação e vamos fazer no calçadão, em frente à Catedral, no domingo o início às 9:30 e término ao 12:00 horas, porque estará mobilizada a cidade do Rio de Janeiro, Porto Alegre, Uberlândia...no sentido de que as autoridades se manifestem. O Tribunal de Justiça, a questão da própria USP, de voltar atrás e neste primeiro momento deliberar, através das liminares judiciais a Fosfoetilonamina. Conto aqui com a Acamop, pelo vereador Romulo Quintino que vai mobilizar as Câmaras, pra que alguém como representante possa vir no domingo também, aqui na cidade de Cascavel. Temos que avançar, porque quero dizer a vocês que, o câncer está batendo na porta de todos. O câncer não vê idade, situação financeira, raça, cor... Gostaria que mostrassem pra nós o desespero de um pai, inclusive pedi autorização: essa criança está na Uopeccan, olha o tumor que ela está na cabeça. Muitos falam: 72 anos, a idade do meu pai, já viveu bastante, mas aí você



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

vê uma criança que tem tudo pela frente e o pai falando: o médico deu 15 dias somente, pra que esse menino possa estar... Inclusive dizer aos senhores que, isso que nos corta o coração, que nos deixa sem palavras pra expressar a dor das pessoas. Por causa dessa luta, quero dizer a vocês que temos que buscar através da Câmara de Vereadores, através dos deputados. Estou vendo muito deputado falar sobre a Fosfoetalamina, muita gente falar, mas quero ver se no domingo vai pra rua falar, defender a ideia. Precisamos que além do apoio possa também, nos ajudar. Está na hora das Câmaras de todo País se manifestarem, mas se manifestar abraçando a causa. Infelizmente, esse pai chorava conosco na sexta-feira e hoje, inclusive é o dia do combate ao câncer infantil e está aí, uma criança morrendo num hospital, porque não tem nem a esperança desse medicamento. Faremos essa mobilização e espero que nos próximos dias consigamos ajustar, através da FAG; no mínimo os testes clínicos. Teremos a presença de um dos pesquisadores, que é o Dr. Marcos Vinicius, que é um dos que criaram a síntese do composto. Só peço mais uma vez que todos se mobilizarem, vamos chamar as igrejas, as pessoas, isso não será mais uma luta minha, tem que ser de todas as pessoas. Se hoje temos essa doença, temos que pelo menos tentar dar esperança e pelo menos recuperar o psicológico. Quando acontece uma situação dessas, o profissional já conta os dias da pessoa e o emocional se eleva a zero. Gostaria de contar com a participação de todos vocês, pelo menos deem uma passada e assumam o compromisso de não serem somente brasileiros, mas cidadãos. Porque um dia, pode chegar a nossa casa e eu não gostaria que chegasse na casa de ninguém. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Gugu Bueno: Essa luta sem dúvida é de milhares de pessoas. Nós que acompanhamos de perto essa situação e testemunhamos milhares de gaúchos esperançosos, felizes naquele momento; porque foi assinado o termo de cooperação que vai possibilitar nos próximos dias, começar e dar continuidade das pesquisas no Rio Grande do Sul e também, a produção da Fosfoetalamina. Importante dizer que, não ouvi de nenhum dos cientistas que conhecemos pessoalmente, em nenhum momento dizer que, a Fosfoetalamina é a cura absoluta do câncer ou que vai curar todos os cânceres, mas que pelo menos é uma esperança e que algo pode ser feito no combate ao câncer e os relatos de cura são impressionantes. Vimos estudos clínicos, relatando a cura de pacientes. Só reforçar o convite do vereador João Paulo de Lima, pra que possamos participar desse evento domingo, demonstrando que Cascavel está nessa luta. É um sonho, mas com nosso esforço esse sonho será possível de ser realizado, em nome de tantas pessoas, inclusive crianças, que estão morrendo sem esperança de lutar por sua vida. - Vereador João Paulo de Lima: Queria dizer que meu pai, por exemplo, não está mais com dores, mas o que me preocupa é que acabou o medicamento. Mesmo eu sendo amigo dos cientistas, temos que pedir, via judicial. Infelizmente, essas coisas não estão acontecendo e daqui a pouco voltam às dores e não podemos dar qualidade de vida a essas pessoas. Vamos lutar, tenho certeza que a sensibilização de toda cidade de Cascavel isso vai marcar, não pelo sentido de que Cascavel assumiu isso, mas porque Cascavel tem amor no coração e principalmente, nessas pessoas que estão



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

precisando de ajuda. – Vereador Jaime Vasatta: Questão de ordem. Gostaria da compreensão, devido um compromisso já assumido que pudesse me dispensar. – Presidente: Concedido. Com a palavra Luiz Frare. – Vereador Luiz Frare: Senhores... (-Um aparte) Pois não. – Vereador Cláudio Gaitero: Uso um aparte pra enaltecer dois eventos que houve aqui, na Câmara, essa semana. O primeiro promovido pela Comissão de Segurança, comandada pelo vereador Nei Haveroth, Walmir Severgnini e vereador Alécio Espínola que não pôde estar presente. Enaltecer a grande audiência que Vossa Excelência cumpriu aqui. Participei com outros vereadores, onde pudemos ver reunidos nesta Casa grandes lideranças de toda essa região que cerca a PR 280. Estavam aqui, ex-prefeitos, vereadores, lideranças, subprefeitos, lideranças de toda região, inclusive representante do DER, Eco Cataratas. Parabenizar o vereador Nei Haveroth pelo grande evento e também, parabenizar o vereador Romulo Quintino pela grande homenagem feita ao senador Assis Gurgacz, onde também reuniu nesta Casa de Leis, lideranças de toda região, mesmo porque uma promoção da Acamop onde teve 52 municípios presentes aqui. Parabenizar esses 2 vereadores por esse grande evento. Obrigado. – Vereador Luiz Frare: Era isso. – Presidente: Com a palavra vereador Professor Paulino. - Vereador Professor Paulino: Temos que repercutir aqui o desejo de uma das nossas comunidades, nós enquanto representantes da Comissão de Educação, estivemos acompanhando um episódio e, trata-se da questão da não construção da Escola Gladis Tibola que foi notícia mais uma vez, infelizmente, que não nos agrada, mas já estamos acostumados. Já vimos como foi o caso da escola do Jardim Floresta e mais uma vez temos uma situação, onde estamos perdendo espaço já conquistado pela Escola Gladis Tibola pra uma Delegacia de Polícia. Não vem aqui o mérito de discutir, se é importante ou não. Sabemos da importância da construção de delegacias, a única situação é, porque exatamente naquele local; onde vimos a população feliz, quando por ocasião da LDO quando os vereadores aqui de forma unânime definimos na LDO a indicação pra construção dessa escola e a comunidade estava esperançosa, mas infelizmente tivemos um retrocesso. Entendendo o lado da comunidade que nos pronunciamos, já conversamos com o líder do governo, vereador Cláudio Gaitero, com os vereadores da Comissão de Educação, entendemos que é possível que a gente faça uma intermediação, uma conversa junto desta Câmara que de modo especial a Comissão de Educação, que a gente possa estar negociando com o Executivo, pra que esse espaço ou outro espaço que não precisa ser o cadeião. Já ouvimos falar, o próprio prefeito, que estaria destinando o repasse, onde é o “cadeião”. Entendemos que aquilo é um espaço, onde demoraria muito tempo até que se destine esse espaço, transfira essas pessoas pra outro espaço e até que se construa neste espaço a escola. Levá-íamos quantos anos? (-Um aparte) Pois não. – Vereador Cláudio Gaitero: De fato, conversamos com Vossa Excelência e também, com a diretora do colégio. Existe a intenção e vontade do governo municipal na construção desta escola, porém sabemos que aqueles terrenos pertencem ao Estado. O município pediu a cessão de uso, porém o Estado pediu novamente o terreno pra poder fazer um conglomerado da Polícia Federal, Civil, Militar, porém o município também tem outras



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

opções que são alternativas, onde está hoje, a garagem da empresa Transpaula, onde o município requereu pra poder fazer, quem sabe, a obra desse colégio. Está bem encaminhado pelo Executivo, com certeza a comunidade escolar vai entender. - Vereador Professor Paulino: Obrigado. A gente espera que haja compreensão e debate. Só chegou a esse ponto, entendemos pela forma que o prefeito encaminhou. Ele foi na imprensa e anunciou, deveria antes ter conversado com as pessoas, dito que necessitava desse local, mas sabemos que é próprio do prefeito ser dessa forma e não ouvir muito as comunidades. Faz as coisas e depois, claro, a gente não tem muito mais o que fazer quanto a retornar. Ele tem que ser humilde e entender que o erro foi deles. Lamentamos que, o prefeito faça isso de forma autoritária. Rompe todas as negociações e impõe sua vontade. Pode ser uma alternativa, mas da forma que ele fez foi arbitrário: não conversa com a comunidade. Ele trata as pessoas como se fossem seus empregados e trata da forma que bem quer, como chefe e não como prefeito; prefeito tem que conversar com as pessoas. Oxalá que ele possa ouvir isso, assim como ouvi o prefeito quando ele dizia que, toda essa discórdia sobre aquele local seria por conta de intervenção do PT. Até nisso o PT leva culpa, alguém que está provocando essa situação desconfortável na comunidade. Oxalá que, todas essas pessoas descontentes possam ser do PT, porque aí estão bem organizadas, tem povo na rua, militância em todos os espaços. Oxalá que, essas pessoas pudessem ser filiadas ao PT. O prefeito tem todo espaço, usa o espaço que é público pra inserir palavras que não condizem com a verdade. Nós, enquanto professores, vereador e membro da Comissão de Educação, estamos nos fazendo presentes nos atos da comunidade. Gostaria que o prefeito não precisasse estar confundindo as coisas. Ele está confundindo, dizendo “atos da comunidade”, partidarizar eles e não temos que partidarizar. Entendamos que este é um ato legítimo de uma comunidade que, há mais de 10 anos vem lutando e entendíamos que já havia essa construção, que já estava garantida, e, portanto, é de se esperar a revolta dessa comunidade. Esperamos que isso possa ser levado a bom termo, porque tanto nós, enquanto vereador, como da comunidade e quero crer que da administração municipal seja no sentido de levar a bom termo isso. E espero que logo tenhamos encaminhamentos pra definir o local. Entendemos que o melhor local é onde hoje é a Transpaula, que deve sair de lá; porque o espaço não é deles. É espaço público, logo é um bom espaço pra escola e é o que a comunidade quer e se arrepiam quando diz que, a gente vai pra o antigo cadeião. Não é lá que eles querem também e ao menos que sejam convencidos disso. Obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador Luiz Amélio Burgarelli. - Vereador Luiz Amélio Burgarelli: Recentemente, tivemos o final do contrato da vigilância armada; principalmente nas Upas. E queria implorar, estou fazendo um requerimento, pra que seja colocado imediatamente vigilantes armados lá, porque as atividades dos profissionais lá, já são de risco pela exposição que existe, pela alta demanda, desgaste profissional e as pessoas que vão pra lá também, estão doentes, precisando de ajuda e a gente sabe que o fluxo é complicado. Nem sempre a vazão é do jeito que as pessoas gostariam. Na sexta-feira tivemos agressão a servidores, no sábado tivemos agressão



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

a médicos e servidores e essas pessoas vão se afastando. Daqui a pouco não temos profissionais e nem médicos pra trabalhar nessas entidades. Não podemos nos fazer de surdos sob pena de perder esses profissionais. Não podemos esperar o concurso, a contratação dos profissionais armados, pra que a gente venha a ter isso; é pra ontem, em verdade era pra sexta-feira ou estamos prestes a ver uma tragédia numa das nossas Upas. Faço um apelo às autoridades responsáveis, ao líder do governo, ao líder do PDT, e principalmente ao gestor, pra que se faça o contrato emergencial pelo menos nessas 3 entidades. (-Um aparte) Pois não. – Vereador João Paulo de Lima: A guarda armada nas Upas foi uma solicitação nossa, na CPI da saúde. Foi um dos tópicos que depois que terminou a CPI foi contratado e fomos procurados também, e dei um prazo pra o secretário Alisson se posicione. O que não dá é vermos essas situações que o senhor relatou. Precisamos novamente que esses guardas assumam, nem que se faça contrato, mas tem que acontecer imediatamente e pode ter certeza que tem meu apoio. - Vereador Luiz Amélio Burgarelli: Quero agradecer seu apoio e o Bocasanta também, que milita na saúde. Amanhã, temos um requerimento pra ser aprovado, mas papel não resolve nada; temos que ter ações efetivas. Você tem que vir aqui cobrar e ver a situação resolvida. Há ótimas empresas de prestação de serviço na cidade e temos que agilizar esse trâmite. Era o que eu tinha. – Presidente: Vereador Rui Capelão Abriu mão da palavra. Não havendo mais ninguém pra pronunciamento de interesse público, encerro a presente. O presidente encerrou a presente sessão ordinária às onze horas e quarenta e dois minutos. E nada mais havendo a tratar e a constar, foi transcrita por mim, Ivanilza Moreira Rocha, a presente ata, que depois de lida e aprovada será devidamente assinada pelo Secretário e pelo Presidente que dirigiu os trabalhos nesta Sessão da Câmara Municipal de Cascavel.

**GUGU BUENO**

Presidente

**ROMULO QUINTINO**

Secretário